



Cuidado: patinetes na calçada

Moradores de Águas Claras relatam situações de risco provocadas pelo uso inadequado de patinetes elétricos, como excesso de velocidade, transporte irregular de passageiros e bloqueio das calçadas. A Semob informa que o limite nesses espaços é de 6 km/h e afirma que vai apurar as ocorrências

PÁGINAS 2 E 3

Sensação de insegurança



Um jovem de 18 anos sofreu fratura no rosto após ser agredido na Rua 5 Norte, em Águas Claras. O suspeito foi levado à delegacia, liberado após assinar termo circunstanciado e voltou a ser visto na região, ampliando as cobranças por segurança e atendimento às pessoas em situação de rua.

PÁGINAS 4 E 5

Rede reúne mais de 600 síndicos

Criado a partir da união de grupos com atuação em Águas Claras, o Celebra Síndico pretende ampliar a capacitação, o networking e a valorização dos gestores condominiais. Os profissionais reunidos pela iniciativa administram, em conjunto, mais de R\$ 1 bilhão por ano.

PÁGINA 7

Marco Luque em Águas Claras

O humorista apresenta o novo espetáculo “É disso que eu tô falando!” no dia 16 de agosto, às 20h, no Teatro Caesb. A montagem reúne Jackson Faive, Mustafary, Mary Help e Silas Simplesmente em uma narrativa inédita.

PÁGINA 9



O risco dos patinetes

Moradores relatam circulação em alta velocidade, transporte irregular de passageiros e bloqueio de calçadas; Semob afirma que equipamentos devem respeitar o limite de 6 km/h nas áreas destinadas a pedestres

POR ALINE DINIZ

O aumento da circulação de patinetes elétricos, bicicletas e outros equipamentos de mobilidade individual nas calçadas de Águas Claras tem preocupado moradores. Embora sejam considerados uma alternativa moderna e sustentável para os deslocamentos urbanos, o uso

inadequado dos veículos tem provocado situações de risco e aumentado a sensação de insegurança entre os pedestres.

Os relatos reunidos pela reportagem envolvem circulação em alta velocidade, tráfego na contramão, transporte de crianças e animais, uso do mesmo equipamento por mais de uma pessoa, manobras perigosas e estacionamento em locais que

dificultam a passagem. Os moradores também apontam a falta de conscientização de parte dos usuários e defendem maior fiscalização por parte da empresa responsável e do poder público.

RISCOS NAS CALÇADAS

Tatiana Felix, moradora de Águas Claras e uma das administradoras do grupo Mães Amigas DF, afirma que os problemas são observados desde a chegada dos patinetes compartilhados à cidade. Segundo ela, as campanhas educativas ainda são insuficientes e muitos usuários desconhecem os locais adequados para circular.

“Desde o início da instalação, algumas coisas têm acontecido. Não há campanhas suficientes de conscientização e muita gente não sabe onde deve transitar com esses veículos”, afirma. Para Tatiana, as situações que mais chamam a atenção são a circulação em alta velocidade pelas calçadas, o tráfego na contramão e o trans-



Anderson Freire, morador de Águas Claras, foi atingido por um patinete enquanto se recuperava de uma cirurgia

porte de mais de uma pessoa no mesmo equipamento.

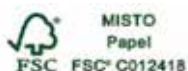
A moradora relata ter vivido uma situação de risco na Praça do Sigma, quando um grupo de adolescentes passou pelo local em alta velocidade. Segundo ela, os jovens atropelaram um cachorro e esbarraram em seu corpo. “Quase caí. Se fosse um idoso, poderia ter sido muito grave”, recorda.

Tatiana considera que a

população precisa aprender a conviver com a nova modalidade de transporte, mas avalia que essa adaptação deve ser acompanhada de regras claras, fiscalização permanente e campanhas educativas. Ela também defende que os responsáveis sejam comunicados quando menores de idade forem flagrados utilizando os equipamentos de maneira imprudente.

“Precisamos nos adaptar à

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.

modernidade, mas deveriam existir regras, campanhas de conscientização e fiscalização. No caso dos menores, os pais também deveriam ser notificados. Seria uma espécie de ‘blitz do bem’”, sugere.

A moradora lembra ainda o caso de uma conhecida que caiu enquanto utilizava um patinete, sofreu traumatismo cranioencefálico e ficou desacordada. Tatiana também afirma já ter visto usuários transportando crianças, animais e várias sacolas de compras ao mesmo tempo. “Tudo isso desequilibra o condutor e aumenta o risco de acidentes”, observa.

MEDO DE ATROPELAMENTOS

A moradora Helena Bezerra também acompanha os problemas desde que os patinetes começaram a circular em Águas Claras. Segundo ela, as ocorrências de uso inadequado têm se tornado mais frequentes,



Tatiana Felix, moradora de Águas Claras e administradora do grupo Mães e Amigas DF, defende mais fiscalização e campanhas educativas.

principalmente envolvendo adultos que transportam crianças, animais ou outros passageiros.

Embora nunca tenha presenciado um acidente grave, Helena afirma ter visto inúmeras manobras imprudentes e relata que quase foi atropelada. “Tenho medo de andar pelas calçadas com receio de ser atingida”, diz.

Outro problema apontado pela moradora é o estacionamento inadequado dos equipamentos. De acordo com Helena, patinetes são deixados com frequência em frente ao condomínio onde mora, bloqueando parcialmente a passagem de moradores e pedestres.

“Aqui na porta do meu bloco sempre deixam os patinetes atrapalhando a passagem”, relata. Para ela, a empresa responsável pelo serviço deveria reforçar o acompanhamento dos usuários e adotar algum tipo de penalidade nos casos em que crianças, animais ou outras pessoas sejam transportados de forma irregular.

O morador Anderson Freire afirma ter sido atingido por um patinete enquanto se recuperava de uma cirurgia na mão. Ele caminhava pela calçada quando o equipamento passou muito próximo e o guidão bateu em seu cotovelo, fazendo com que perdesse o equilíbrio.

“Quando cheguei em casa, vi que tinha ficado um grande hematoma”, conta. Anderson observa que o baixo nível de ruído dos equipamentos também dificulta a percepção dos pedestres. “Como eles têm motor elétrico e praticamente não fazem barulho, muitas vezes o pedestre não percebe que o patinete está chegando por



trás”, explica.

Desde o episódio, ele afirma caminhar pelas calçadas em estado permanente de atenção. Para o morador, as campanhas educativas são importantes, mas precisam ser acompanhadas de fiscalização e de mudanças no comportamento dos usuários. “Sem fiscalização e sem mudança na mentalidade das pessoas, nenhuma medida educativa será suficiente”, avalia.

GRUPOS MAIS VULNERÁVEIS

A advogada e moradora de Águas Claras Letícia também demonstra preocupação com a maneira como parte dos usuários conduz os equipamentos. Segundo ela, a circulação em alta velocidade nas calçadas compromete diretamente a segurança dos pedestres, especialmente daqueles com menor capacidade de reação.

“Crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida são os mais vulneráveis, pois possuem menor capacidade de reação em caso de colisão”, afirma. A advogada relata já ter presenciado usuários transportando mais de um passageiro e levando animais sobre os patinetes.

Na avaliação de Letícia, parte dos condutores desconhece ou simplesmente ignora as regras. Ela defende campanhas permanentes

de conscientização em toda a cidade, com orientações sobre velocidade, locais permitidos para circulação e respeito aos pedestres.

Para a moradora, as empresas responsáveis precisam reforçar as informações fornecidas aos usuários, enquanto o poder público deve ampliar as ações educativas e a fiscalização da operação.

LIMITE NAS CALÇADAS É DE 6 KM/H

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal informou que a operação dos patinetes elétricos compartilhados depende de autorização da pasta e deve seguir a Resolução nº 996/2023 do Conselho Nacional de Trânsito, a Lei Distrital nº 6.458/2019 e as demais normas vigentes.

Segundo a Semob, as regras são as mesmas em todas as regiões administrativas do Distrito Federal. Nas calçadas, os equipamentos podem circular desde que respeitem a velocidade máxima de 6 km/h, considerada compatível com o deslocamento dos pedestres. Em ciclovias, ciclofaixas e vias onde a circulação seja permitida, a velocidade máxima é de 20 km/h.

A empresa operadora, que em Águas Claras é a JET, deve acompanhar a utiliza-

ção dos equipamentos e adotar as medidas previstas no contrato de credenciamento quando houver uso irregular. À Semob cabe fiscalizar o cumprimento das obrigações assumidas pela empresa autorizada.

A secretaria informou que denúncias e ocorrências são analisadas pela comissão gestora responsável pelo acompanhamento do serviço. Quando uma irregularidade é identificada, a operadora é acionada para realizar a apuração e tomar as providências cabíveis.

SEM REGISTROS OFICIAIS

De acordo com a Semob, o relatório encaminhado pela operadora referente ao mês de junho não apresentou registros de acidentes ou incidentes envolvendo o serviço. A pasta também informou que, até o momento da resposta à reportagem, a Ouvidoria do Distrito Federal não havia recebido reclamações sobre patinetes em Águas Claras durante o ano de 2026.

Apesar da ausência de registros oficiais, a secretaria declarou que fará contato com a empresa responsável para verificar as situações relatadas pelos moradores. Caso sejam constatadas irregularidades, deverão ser adotadas as medidas previstas nas normas e no credenciamento da operadora.

A Semob orienta que acidentes, situações de risco e reclamações relacionadas ao serviço sejam registrados na Ouvidoria do Distrito Federal. As manifestações podem ser feitas pelo telefone 162 ou pela plataforma Participa DF, permitindo que os casos sejam oficialmente acompanhados e encaminhados aos responsáveis pela operação.

Agressão reacende alerta

Jovem de 18 anos sofreu fratura no rosto após ser atacado na Rua 5 Norte; caso e ocupação próxima à estação Arniqueiras ampliam cobranças por segurança e assistência social em Águas Claras

A agressão sofrida por um jovem de 18 anos na Rua 5 Norte reacendeu o debate sobre segurança pública e atendimento às pessoas em situação de rua em Águas Claras. O episódio ocorreu na noite de terça-feira, 28 de julho, nas proximidades dos residenciais Cedro e Shangrilá, na altura da Avenida das Castanheiras.

Segundo familiares e testemunhas, o rapaz caminhava pela região entre 19h30 e 19h40 quando foi surpreendido por um homem em situação de rua. O agressor teria corrido em direção à vítima e desferido um soco no rosto do jovem, que caiu sobre a ciclofaixa e bateu a cabeça no chão.

O impacto quebrou os óculos usados pelo rapaz. Os estilhaços provocaram cortes profundos no rosto, principalmente na região do olho direito e da orelha. A mãe da vítima relatou que a queda poderia ter provocado consequências ainda mais graves caso o filho tivesse caído sobre a pista, onde havia circulação de veículos.

ATAQUE NA RUA 5 NORTE

Pessoas que passavam pelo local e moradores do Residencial Cedro prestaram os primeiros socorros até a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. O jovem foi encaminhado ao Hospital Brasília, em Águas Claras, onde passou por exames.

A tomografia identificou uma fratura na parte inferior da cavidade do olho direito, além de um pequeno acúmulo de sangue em uma região da face e inchaço ao redor do olho e da bochecha. O rapaz também passou por avaliações oftalmológicas, enquanto os médicos analisavam a necessidade de cirurgia e investigavam a existência de outras lesões.

De acordo com a mãe, o jovem havia guardado o celular ao perceber a aproximação do homem. Ela afirmou que o filho não provocou o agressor e fez um



apelo por reforço na segurança da região.

As informações sobre o destino do jovem antes da agressão apresentam diferenças nos relatos divulgados. Uma das versões afirma que ele seguia para a casa da namorada, enquanto outra indica que caminhava para participar de um jogo de futebol. Não há divergência, porém, sobre o local, o horário aproximado e a dinâmica do ataque.

SUSPEITO FOI LEVADO À DELEGACIA

Um policial militar que passava pela região acompanhou a ocorrência e perseguiu o suspeito até as proximidades do Vitriní Shopping, na Rua 13 Norte. Segundo o registro policial, o homem resistiu à abordagem e entrou em luta corporal com o agente.

Durante a imobilização, houve um disparo de arma de fogo, mas ninguém foi atingido. O suspeito foi contido e encaminhado à delegacia. A ocorrência foi registrada como lesão corporal e ficou sob investigação da 21ª Delegacia de Polícia, responsável pela área.

O homem relatou à polícia que havia se envolvido anteriormente em uma confusão com seguranças de uma pa-



daria e que agrediu o jovem enquanto fugia do local. Moradores também afirmaram que ele teria intimidado um segurança e causado transtornos em estabelecimentos próximos antes do ataque. As circunstâncias ainda dependem da apuração policial.

Após assumir o compromisso de comparecer à Justiça, o suspeito foi liberado mediante assinatura de termo circunstanciado. No dia seguinte, moradores relataram que ele havia voltado a circular por Águas Claras, inclusive nas proximidades do local onde ocorreu a agressão.

A presença do homem na região aumentou a preocupação dos vizinhos. Mensagens compartilhadas entre moradores alertavam para a necessidade de atenção durante os deslocamentos pela Rua 5 Norte e áreas próximas.

MORADORES RELATAM OUTROS PROBLEMAS

Além da agressão, moradores afirmam que a sensação de insegurança aumentou em diferentes pontos de Águas Claras. Entre os relatos estão furtos de rodas de veículos, invasões a



residências e tentativas de entrada em condomínios.

Outra preocupação está relacionada a uma ocupação instalada nas proximidades da estação Arniqueiras do Metrô. Passageiros e pedestres relatam acúmulo de lixo, abandono da área e suspeitas de consumo de drogas no local.

Moradores da região reconhecem a vulnerabilidade das pessoas que permanecem no espaço, mas defendem maior presença do poder público. As principais cobranças envolvem reforço do policiamento, limpeza da área e atendimento social permanente.

Uma ação integrada havia sido anunciada para a região da estação Arniqueiras. A iniciativa previa a participação de órgãos públicos para oferecer assistência social às pessoas instaladas no local, organizar o espaço e promover melhorias nas áreas utilizadas diariamente pelos passageiros.

SEGURANÇA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal citados nas reportagens apontam que mais de 3,5

Acolhimento em 13 pontos

O Governo do Distrito Federal programou para esta terça-feira, 4 de agosto, uma ação de acolhimento à população em situação de rua em Águas Claras e Ceilândia. A partir das 9h, servidores devem percorrer 22 pontos das duas regiões administrativas para oferecer atendimento e assistência social às pessoas que aceitarem ajuda.

Em Águas Claras, a abordagem está prevista para ocorrer em 13 locais: na área verde entre a linha do metrô e o Colégio Leonardo da Vinci; na Rua 25 Sul; na Avenida Boulevard Sul, entre as ruas 21 Sul e 20 Sul; na Rua 21, próximo à Praça Quero-Quero; na Praça da Caesb, nas proximidades do Parque Ecológico; na Avenida Boulevard Norte, entre as ruas 16 e Buriti; e na Avenida Boulevard, perto da estação Arniqueiras.

As equipes também devem passar pela Avenida das Araucárias, 4530, na

marquise do Artes Claras; pelo cruzamento das ruas Ipê Amarelo e 7 com a Avenida Boulevard Sul; pela Praça das Gaivotas, na Quadra 301; pela Alameda Gravatá, próximo ao restaurante Fornassa; pelo Conjunto A da Quadra 301, na Avenida Parque Águas Claras, 695; e pela Avenida Flamboyant Norte, ao lado do condomínio Top Life.

Após o atendimento, os pertences poderão ser transportados para o endereço indicado pela pessoa atendida. Quando não houver um destino definido, os objetos pessoais serão encaminhados a um depósito localizado no Trecho 4 do Setor de Indústria e Abastecimento, nos lotes 1380/1420. A retirada poderá ser feita em até 60 dias, sem cobrança.

A divulgação antecipada do horário e dos locais segue determinação do Supremo Tribunal Federal no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 976.

mil pessoas vivem em situação de rua no Distrito Federal. A maioria é formada por homens negros ou pardos, com idade entre 31 e 49 anos, vindos principalmente de outros estados em busca de trabalho.

O cenário reforça a necessidade de ações que reúnam segurança pública, assistência social, saúde e atendimento em saúde mental. Moradores defendem que situações de comportamento violento sejam tratadas de forma preventiva, sem que a população em situação de rua seja abordada de maneira generalizada ou discriminatória.

O Ministério Público também recomendou que as abordagens policiais às pessoas sem moradia sejam realizadas com menor uso de medidas coercitivas e em conformidade com a legislação distrital. A orientação busca garantir direitos

e evitar excessos durante as operações.

As autoridades locais afirmam que as políticas públicas destinadas a essa população devem ser elaboradas com base em levantamentos estatísticos e na atuação conjunta de diferentes órgãos. Para os moradores, no entanto, é necessário que as medidas também produzam resultados visíveis na segurança das ruas, nas estações de transporte e nas áreas comerciais e residenciais.

Enquanto a investigação prossegue, a família acompanha a recuperação do jovem e aguarda a definição médica sobre a necessidade de cirurgia. O caso mantém em evidência o desafio de garantir segurança à população e, ao mesmo tempo, oferecer atendimento adequado às pessoas em situação de vulnerabilidade.



**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

CL-1004
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Convenção do MDB, oficializa

Hélvia Paranaguá candidata a deputada federal

O MDB do Distrito Federal oficializou, em convenção realizada neste 1º de agosto, a candidatura de Hélvia Paranaguá a deputada federal. Referendada pela legenda, a ex-secretária de Educação chega à disputa de 2026 apoiada em um histórico de gestão que impactou o dia a dia de milhares de famílias do DF.

À frente de uma das maiores redes públicas de educação do país — aproximadamente 448 mil matrículas —, Hélvia construiu uma trajetória marcada por entregas concretas. É esse acúmulo de resultados que, agora cancelado pela convenção partidária, dá sustentação ao seu projeto para a Câmara dos Deputados.

Entre as marcas de sua ges-

tão está o avanço expressivo na redução da fila de creches, medida que ampliou o acesso de mães e pais ao mercado de trabalho e devolveu tranquilidade a milhares de lares. O Cartão Uniforme Escolar, por sua vez, deu mais autonomia às famílias, aliviou o orçamento no início do ano letivo e injetou recursos no comércio das regiões administrativas. Já os programas de intercâmbio internacional abriram as portas do mundo a estudantes da rede pública, oferecendo a jovens de origem popular experiências que antes pareciam inalcançáveis.

Foram políticas de efeito palpável: mais vagas, mais apoio às famílias, mais oportunidades aos estudantes e mais dinamismo econômico nos



bairros. Uma educação que chegou à ponta e transformou o cotidiano das pessoas.

Esse desempenho administrativo é o que credencia o nome de Hélvia na corrida ao Congresso. Com presença territorial, enraizamento social e reconhecimento entre pais,

professores e gestores escolares, a ex-secretária desponta como candidatura competitiva — com entregas comprovadas e diálogo direto com a população.

Com a oficialização em convenção, o MDB reforça sua aposta em um nome que reúne

experiência de gestão, resultados mensuráveis e capacidade de liderança. Atributos que colocam Hélvia Paranaguá no centro das articulações do partido para as eleições de 2026 e a projetam como uma das candidaturas mais fortes do Distrito Federal ao Parlamento.

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

 **PIETY**
Corretora de Seguros



*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

Aponte sua câmera e acesse



61

98524-5732

Rede valoriza síndicos

Lançado em evento com representantes de Águas Claras, o Celebra Síndico reúne mais de 600 gestores e prevê ações de qualificação, integração e reconhecimento profissional no Distrito Federal

Uma iniciativa voltada à qualificação e à valorização dos profissionais responsáveis pela administração de condomínios foi lançada no Distrito Federal. Denominado Celebra Síndico, o projeto reúne mais de 600 síndicos e gestores condominiais e pretende manter uma rede permanente de capacitação, troca de experiências e relacionamento profissional.

O lançamento ocorreu no sábado, 25 de julho, durante a primeira edição de um evento destinado aos síndicos de Águas Claras e região, realizado no Park Way. Na ocasião, os organizadores também apresentaram a página oficial da iniciativa no Instagram, que será utilizada para divulgar conteúdos técnicos, oportunidades de capacitação, premiações e outras ações relacionadas ao setor.

INTEGRAÇÃO ENTRE GRUPOS

O Celebra Síndico surgiu da união de duas redes de relacionamento profissional com atuação na região. Uma delas é o Síndicos Online, liderado por Román Dario Cuatrin, presidente da Associação de Moradores e Amigos de Águas Claras. A outra é o grupo Síndicos de Águas Claras, coordenado por Hoto Barros, presidente do Conselho Comunitário de Segurança da cidade.

Juntos, os dois grupos reúnem mais de 600 profissionais responsáveis pela gestão de condomínios residenciais e comerciais. Segundo os organizadores, os participantes administram um orçamento anual superior a R\$ 1 bilhão.

A criação da rede ocorre em um contexto de expansão do mercado condominial no Distrito Federal. Em Águas Claras, onde há grande con-



Rosana Medeiros, Roverson Feitosa, Andressa Lack, Román Cuatrin e Karine Pagotte

centração de edifícios residenciais e comerciais, a atividade exige conhecimentos em administração, finanças, legislação, manutenção predial e relacionamento com moradores.

Idealizadora do projeto e diretora da Kondo Plus, a síndica profissional Karine

Pagotte afirma que a iniciativa busca ampliar as oportunidades de desenvolvimento dos gestores. A proposta está baseada na capacitação técnica e comportamental, no relacionamento entre profissionais e no reconhecimento da atividade.

Para Román Dario Cuat-

trin, o crescimento do número de condomínios aumenta a necessidade de gestores preparados para lidar com responsabilidades administrativas, financeiras e jurídicas. Segundo ele, o Celebra Síndico pretende contribuir para a profissionalização do segmento no Distrito Federal.

Além de Karine Pagotte e Román Cuatrin, a diretoria da iniciativa é formada por Rosana Costa, Andressa Lack e Roverson Feitosa. Os integrantes possuem experiência nas áreas de administração condominial, consultoria e gestão jurídica.

A plataforma deverá concentrar informações sobre cursos, encontros, eventos e oportunidades de integração. A expectativa dos organizadores é aproximar os profissionais, facilitar a troca de experiências e ampliar o acesso a conhecimentos relacionados à gestão dos condomínios.



Karine Pagotte e Román Cuatrin



Hoto Barros e sua esposa Vivi

GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL

IRMÃO

TEM O CULPADO QUE PERSEGUE.
E O QUE SÓ FICA PARADO.

O seu silêncio pode custar uma vida.
A violência contra a mulher não acaba quando acontece.
É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.



>> **197** DENÚNCIA
ANÔNIMA

>> **180** ATENDIMENTO
À MULHER

>> **190** EMERGÊNCIA

Marco Luque em Águas Claras

Novo espetáculo reúne quatro personagens conhecidos do humorista no Teatro Caesb, em 16 de agosto, após apresentação no Museu Nacional da República

Marco Luque retorna ao Distrito Federal com o novo espetáculo “É disso que eu tô falando!”. O humorista se apresenta no dia 15 de agosto, às 21h, no Museu Nacional da República, em Brasília, e no dia 16, às 20h, no Teatro Caesb, em Águas Claras.

A produção reúne, pela primeira vez em uma mesma



CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com Aluguel Garantido e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF



narrativa, quatro personagens conhecidos do público: Jackson Faive, Mustafary, Mary Help e Silas Simplesmente. Embora cada um tenha seu próprio momento no palco, as histórias se conectam durante a apresentação e conduzem a um desfecho preparado para surpreender a plateia.

O espetáculo marca o retorno de Marco Luque aos palcos com um repertório inédito, após três anos de turnê com “Dilatados”. A nova montagem combina textos inéditos, diferentes formas de interpretação e situações inspiradas no cotidiano.

Jackson Faive, o motoboy paulistano conhecido pelas gírias e pelas histórias vividas nas ruas, apresenta novas aventuras urbanas. Silas Simplesmente, taxista de opiniões contundentes, aborda de maneira bem-humorada os relacionamentos malsucedidos e as situações enfrentadas diariamente no trânsito.

Mary Help retorna com

novos relatos sobre o trabalho como diarista e conselhos marcados pela sinceridade. Mustafary, por sua vez, apresenta reflexões sobre o meio ambiente e soluções pouco convencionais para os problemas do planeta.

Com mudanças de voz, gestos e personalidade, Marco Luque explora diferentes universos ao longo da apresentação. A proposta é aproximar personagens já conhecidos em uma trama única, voltada tanto para quem acompanha a trajetória do humorista quanto para o público que terá o primeiro contato com suas criações.

Em Águas Claras, o espetáculo será apresentado no domingo, 16 de agosto, às 20h, no Teatro Caesb, localizado na Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21. No dia anterior, sábado, 15 de agosto, a sessão será realizada às 21h no Museu Nacional da República, no Setor Cultural Sul, próximo à Rodoviária do Plano Piloto.

VAI PELA SOMBRA



Por trás de grandes marcas, existe sempre um grande grupo. O Grupo Bali é líder em vendas e referência para quem busca competência, confiança e excelência no atendimento.

BALI | FIAT

📍 SIA, Saan e Cidade do Automóvel

BALI | Jeep

📍 Saan e Park Sul

BALI | RAM

📍 Saan e Park Sul

BALI | BYD

📍 Saan

GRUPO BALI 30 ANOS



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



VAREJO

DF Plaza Shopping inicia novo ciclo de expansão

O DF Plaza Shopping inicia um novo ciclo de expansão com o anúncio da chegada de duas das maiores varejistas de moda do país: C&A e Riachuelo. As novas operações fazem parte da estratégia de qualificação do mix de lojas, ampliando a presença de grandes marcas nacionais, fortalecendo o posicionamento do shopping como uma das principais referências comerciais de Águas Claras. As novas âncoras ocuparão áreas estratégicas do empreendimento. A C&A instalará uma loja com mais de 2 mil m², enquanto a Riachuelo ocupará uma área superior a 1.400 m². Juntas, as operações incrementam mais de 3.400 m² de Área Bruta Locável (ABL) qualificada ao shopping e têm inauguração prevista para o segundo semestre de 2026.

AGENDA

Night Lab chega à sua 30ª edição

O passado não é apenas memória: é um repertório de possibilidades para imaginar futuros mais diversos, sustentáveis e coletivos. Com essa perspectiva, a 30ª edição do Night Lab, no dia 6 de agosto, convida o público a refletir sobre as ocupações humanas em suas diversas formas, com destaque para a Amazônia. A cantora Catto comanda a parte musical da noite no SESI Lab, que conta ainda com um bate-papo inspirador em uma sessão especial do Clube do Livro Pensa-Mundo e oficinas que prometem encantar o público. Os ingressos para o a 30ª edição do Night Lab são vendidos na plataforma do SESI Lab. Além disso, um lote extra será disponibilizado para venda presencial na bilheteria do museu no dia do evento, a partir das 17h.

GASTRONOMIA

Brasília Restaurant Week até o dia 30 de agosto

Até o dia 30 de agosto, mais de 150 restaurantes brasilienses participam do Brasília Restaurant Week, oferecendo menus completos com entrada, prato principal e sobremesa por valores entre R\$ 59,90 e R\$ 149, e Menu Kids Week no valor de R\$39,90. A festival é considerado um dos principais eventos gastronômicos da América Latina. Ao longo de um mês, a expectativa é de que milhares de pessoas aproveitem a oportunidade para conhecer novos restaurantes, revisitar casas tradicionais e movimentar o setor gastronômico do Distrito Federal, consolidando mais uma vez a Brasília Restaurant Week como um importante incentivo à economia e à cultura gastronômica da capital. Confira a relação completa dos restaurantes participantes e seus respectivos menus no site oficial da Restaurant Week: <https://restaurantweek.com.br/>. Acompanhe também em @restaurantweekbrasil



TEATRO

Othon Bastos volta a Brasília em agosto

FOTO BETI MEYER



Uma lesão tirou Othon Bastos dos palcos em maio quando ele tinha uma agenda em Brasília e aqui completaria 93 anos atuando no palco. Recuperado, o ator está prestes a estreiar a sua peça "Não me entrego, não!" na Caixa Cultural Brasília. De 6 a 14 de agosto, Othon desembarca na capital federal para contar a sua própria história, com passagens divertidas e dramáticas da vida pessoal e profissional. Assistida por mais de 90 mil espectadores e sucesso de público por onde passa, a montagem, com texto e direção de Flávio Marinho, rendeu os Prêmios Shell e Arcanjo de melhor ator a Othon em 2025. Na primeira semana, as sessões acontecem de quinta a domingo e na segunda semana, de terça a sexta-feira. De terça a sábado, sempre às 20h e no domingo, às 19h. Às sextas-feiras, as sessões terão tradução em Libras.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



VISITE O
DECORADO



Residencial **Tomie Ohtake**

ÁGUAS CLARAS 3 e 4 QUARTOS

3 Quartos | 4 Suítes

89 a 202 m²

Até 3 vagas de garagem

Garden | Duplex - 115 a 408 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Ql 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON
CORRETORES